

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA BR 116: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gislene de Jesus Cruz Sanches*
Mara Lúcia Miranda Silva**
Lívia Lessa de Oliveira***
Iracema Costa Ribeiro Gomes****
Ianderlei Andrade Souza*****
Sérgio Donha Yariid*****

RESUMO

Este estudo objetivou descrever a atividade de intervenção de educação em saúde do projeto de extensão Saúde na BR. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com atividades realizadas na base da Polícia Rodoviária Federal que integram o cronograma semestral do projeto de extensão. As atividades de intervenção contemplaram orientações nutricionais, saúde bucal, ergonomia, uso de medicamentos e substâncias psicoativas e, sobre a influência da espiritualidade no enfrentamento às situações de estresse. A avaliação das condições de saúde, contou com a aferição da pressão arterial, glicemia capilar e imunização; verificação de medidas antropométricas e avaliação de índice de massa corporal, bem como, demonstrações práticas de cuidados de saúde, como a ginástica laboral e o relaxamento. Evidenciou-se que as atividades de educação em saúde incorporaram as características de intervenção direcionadas à realidade do público-alvo, como sujeito ativo do processo do cuidado para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde do Trabalhador. Motoristas de Caminhão. Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde é uma das principais estratégias na promoção da saúde. Dessa forma, promover intervenções em saúde permite uma interação entre os profissionais de saúde e os participantes da ação, pois, se trata de uma estratégia de reconhecimento e enfrentamento das dificuldades inerentes ao público abordado, na perspectiva de compreender a potencialidade da ação para intervenções essenciais e confiáveis. Nesse contexto, a educação em saúde é entendida como o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado por equipe multiprofissional com o objetivo de alcançar a melhoria no estilo de vida⁽¹⁾.

Fundamentado em estratégias multicomponentes, os resultados de intervenções de educação em saúde, proporcionam mudanças no comportamento e no estilo de vida, implicando em consequências consideráveis na qualidade de vida e na promoção à saúde⁽²⁾. Assim, ao ponderar sobre a situação de mobilidade dos motoristas de caminhão, nota-se a importância de intervenções de educação em saúde, a fim de amenizar as dificuldades laborais e promover a saúde dos indivíduos.

Ao considerar as peculiaridades do ambiente de trabalho, e as exigências das relações trabalhistas. Os motoristas de caminhão sofrem, diariamente, cobranças na realização de sua atividade laboral, na expectativa de suprir as necessidades impostas pelo crescimento financeiro, direcionado para alcançar metas de produtividade e, conseqüentemente, aumentar o retorno econômico exigido pelo capitalismo⁽³⁾.

Em meio a essa demanda tão peculiar à sociedade atual, o transporte de cargas é um serviço que demanda características de trabalho não usuais, exigindo dos motoristas de caminhão, competências cada vez mais singulares para o seu exercício profissional⁽⁴⁾.

Desse modo, os motoristas de caminhão podem estar mais vulneráveis às doenças crônico-degenerativas e transtornos psicológicos, devido às características próprias das condições de trabalho, que envolvem esse coletivo profissional. Faz-se necessário considerar, que esses profissionais trabalham em ambientes, por vezes insalubres, que os expõem às situações vulneráveis; como as condições climáticas, o trajeto das vias, as condições do tráfego e a falha dos equipamentos, aumentando a exposição aos fatores de risco que contribuem para o adoecimento físico e mental⁽⁵⁾.

* Enfermeira. Mestre. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

** Enfermeira. Mestre. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

*** Fisioterapeuta. Mestre. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

**** Enfermeira. Mestre. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

***** Dentista. Mestre. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

***** Dentista. Doutor. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Assim, a preocupação perpassa pelo cuidar, como foco da promoção da saúde e a qualidade de vida dessa categoria; instrumentalizando atividades educativas como prerrogativa para as ações de educação em saúde, no intuito de melhorar gradativamente as condições vivenciadas no exercício da função⁽⁶⁾.

Ao considerar a interface entre a educação e a saúde, como ponto de partida para o pensamento crítico sobre a realidade, é possível pensar educação em saúde como forma de empoderamento humano, para intervir e transformar as condições de vida, na perspectiva de alcançar a saúde como direito conquistado⁽⁷⁾.

O processo educativo é algo inerente ao ser humano e sua apropriação é senso comum na vida diária dos indivíduos, o que corrobora com a distinção individual e coletiva das melhores ou das mais convenientes escolhas para melhorar a qualidade de vida. Não está sendo considerada neste momento, a educação formal⁽⁸⁾, mas a educação cotidiana, experimentada por vivências e aprendizados práticos.

A partir dessas considerações, este estudo objetiva descrever a atividade de intervenção em educação em saúde do projeto de extensão Saúde na BR.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com atividades de intervenção em educação em saúde, do projeto de extensão Saúde na BR; desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), desde o ano de 2014, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Via Bahia Concessionária de Rodovias S/A.

A atividade que foi desenvolvida no dia 23 de setembro de 2016, integrou o cronograma semestral de atividades do projeto de extensão e foi realizada na base da PRF, localizada na rodovia BR 116, no km 677, no município de Jequié-BA, na Região Nordeste do Brasil. Foram sete horas de atividades, tendo como público-alvo os motoristas de caminhão que trafegavam pela BR 116, no período, com a participação de 79 motoristas, nas atividades.

O planejamento e a organização iniciaram-se no mês de junho de 2016, durante as reuniões semanais do projeto. Os participantes do projeto ficaram responsáveis pela divisão de grupos de trabalho, de acordo com os stands das atividades que seriam realizadas, ou seja: Acolhimento, Espiritualidade, Cuidados à Saúde, Fisioterapia, Educação Física,

Psicologia, Odontologia e Nutrição. Os grupos de trabalho se responsabilizaram pela organização de cada atividade que foi planejada anteriormente e a previsão do material necessário.

Implementaram a atividade 24 pós-graduandos de mestrado e doutorado, um docente do PPGES, oito policiais rodoviários, quatro policiais militares do corpo de bombeiros, uma equipe de suporte avançado da Via Bahia, uma técnica de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde e cinco agentes de trânsito. Os integrantes dos grupos de trabalho elaboraram a ficha de identificação dos motoristas e os folders informativos para serem distribuídos ao público-alvo, como estratégia complementar à atividade.

As atividades de intervenção de educação em saúde contemplaram as orientações sobre: ergonomia, uso de medicamentos e substâncias psicoativas, orientações nutricionais, saúde bucal orientações sobre a influência da espiritualidade no enfrentamento às situações de estresse. Essas atividades foram associadas à avaliação das condições de saúde com a aferição da pressão arterial, glicemia capilar e imunização; verificação de medidas antropométricas e avaliação de índice de massa corporal, bem como, demonstrações práticas de cuidados de saúde essenciais à promoção da saúde, como a ginástica laboral e o relaxamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para sistematizar a realização das atividades, inicialmente, os motoristas foram convidados por dois policiais rodoviários a assistirem o vídeo institucional da PRF sobre a prevenção de acidentes, como estratégia de educação no trânsito. Nessa etapa, ocorreu primeiro contato com a ação educativa como prerrogativa para o processo de sensibilização.

Os motoristas de caminhão foram agrupados em grupos com dez pessoas, escolhidos aleatoriamente, conforme estacionavam os caminhões, com um tempo médio de permanência na atividade de 35 minutos. Seguiam sistematicamente a ordem de participação nos stands de Acolhimento, Espiritualidade, Cuidados à Saúde, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia, Odontologia e Nutrição, sendo acompanhado por uma equipe multiprofissional.

Durante o acolhimento os motoristas foram informados sobre o projeto, seus objetivos e foram direcionados para o *stand* de Espiritualidade onde foi proposto, por meio de imagens que remetiam à busca do sentido individual da vida, o afloramento da

espiritualidade como caminho de encontro com a esperança e a vontade de viver.

A espiritualidade corresponde a abertura da consciência do significado da vida, permitindo a valorização qualitativa desse processo⁽⁹⁾. Essa atividade foi proposta como meio para o encontro com suas emoções pessoais, um momento de reflexão individual e de reencontro ou reaproximação com o cotidiano, que mesmo distante fisicamente, pode ser vivenciado e revivido subjetivamente. Foi também, um momento de transpor as resistências e facilitar “espiritualmente” a participação nas atividades subsequentes.

Frente ao desafio de aprimorar o cuidado do ser humano, respeitando-o como ser integral, a realização de ações temáticas que favoreçam a consideração holística permite uma abordagem diante de anseios e expectativas, contribuindo para que cada um possa expressar o melhor de si⁽¹⁰⁾.

Observaram-se as reações positivas tanto de quem conduzia a atividade, quanto dos motoristas de caminhão, com as demonstrações de afetividade e emoções que levaram às reflexões sobre o comportamento individual, o modo de vida e as condições de saúde.

Na sequência, a implementação dos cuidados em saúde foi realizada por enfermeiros, e voltou-se para a atenção aos problemas cardiovasculares e metabólicos, com a aferição da pressão arterial e a glicemia capilar. Esses problemas decorrentes das condições de trabalho e do estilo de vida afetam a saúde dos motoristas de caminhão e são importantes na atenção ao cuidado desses trabalhadores, exigindo da Enfermagem um olhar diferenciado para as questões relacionadas à saúde do trabalhador, tendo como referência a promoção da saúde⁽¹¹⁾.

Destaca-se que a rotina de trabalho desses profissionais torna essa população vulnerável às doenças metabólicas e cardiovasculares. É comprovado que o sedentarismo, os maus hábitos nutricionais, os distúrbios do sono, as longas jornadas de trabalho, o uso de insumos para aumentar o estado de alerta prolongado, são determinantes para o risco de doenças⁽¹²⁾. Existe uma associação entre os hábitos de trabalho e as síndromes metabólicas; como a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes⁽¹³⁾.

Por meio da aferição da pressão arterial e da verificação da glicemia capilar foi possível proceder à orientação quanto às patologias, os fatores de risco, as consequências e, principalmente, para cuidados individuais. Os motoristas de caminhão, participantes da atividade, os quais foram identificados níveis

pressóricos e glicêmicos elevados, após as orientações sobre as possibilidades de melhora com comportamento saudável, mesmo em condições adversas, foram encaminhados aos profissionais da equipe avançada da Via Bahia, para o atendimento inicial, e quando necessário, realizar o encaminhamento das intercorrências para o hospital de referência.

Após a reavaliação desses profissionais, três motoristas de caminhão com pico hipertensivo e um com hiperglicemia foram encaminhados para o hospital de referência do município sede da atividade e, somente foram liberados após a normalização da pressão arterial ou da glicemia. Concomitante, foram orientados a buscar o acompanhamento em serviços de saúde nos municípios que fossem locais de parada. Por causa da situação de mobilidade, há uma grande dificuldade de um acompanhamento em um serviço único de referência.

Integrada a esse stand, uma farmacêutica orientava quanto aos riscos relacionados ao uso incorreto ou inadequado das medicações, e também aos riscos da exposição às substâncias psicoativas. Um estudo indicou que caminhoneiros apresentavam como característica relacionada às condições de trabalho, específicas à essa categoria profissional, o consumo elevado de cigarros, de bebidas alcoólicas e cafeinadas; além de usarem anfetaminas⁽¹⁴⁾, fazendo-se necessário a integração interdisciplinar nas orientações para uma maior sensibilização.

As condições de trabalho dos caminhoneiros determinadas pela sobrecarga de trabalho combinada com a ausência de oferta de serviços de saúde, de educação e poucas opções de lazer, propicia o consumo de substâncias psicoativas, levando-os também aos sentimentos de isolamento e solidão⁽¹⁵⁾.

Ao compreender a integralidade do ser humano como atribuição para o cuidado em saúde, e conseqüentemente, para a educação em saúde, os profissionais de Fisioterapia e Educação Física realizaram atividades que se complementaram com o intuito de trazer possibilidades de soluções aos problemas levantados.

Os fisioterapeutas orientaram sobre ergonomia, cuidados posturais e alongamentos para a prevenção de lesões e dores, associando a demonstração prática de exercícios laborais adaptados à realidade desse público, que podem ser incorporadas ao cotidiano, desmitificando a ideia da necessidade de espaços elaborados para a realização de atividades físicas.

A avaliação dos educadores físicos foi composta

por medição e avaliação de valores antropométricos, como peso, altura, circunferência da cintura e quadril, calcularam o índice de massa corporal (IMC), correlacionaram com as atividades físicas referidas e orientaram sobre os riscos cardiovasculares e metabólicos.

Ao corroborar com a necessidade de implementação de atividades físicas utilizando estratégias de adequação à realidade vivida, um estudo indicou que o tempo para a prática de exercícios físicos regulares para esses trabalhadores é escasso, o que leva ao agravamento das condições de saúde, tornando importante a estruturação da rotina diária para a realização de exercícios físicos e posturais⁽¹⁶⁾.

Constantemente, os motoristas de caminhão sofrem com o ritmo intenso de trabalho que lhes são impostos e, essa circunstância propicia maior desequilíbrio físico-mental e emocional-afetivo, que afetam diretamente a saúde, relacionados ao surgimento ou agravamento de inúmeros distúrbios orgânicos e mentais, o que influencia a qualidade de vida⁽¹³⁾.

Ao considerar a importância da atenção voltada às questões psíquicas, no stand de Psicologia as profissionais utilizaram uma metodologia apropriada, dispondo de conversas informais, para não caracterizar um atendimento psicológico. Assim, realizaram as orientações para o enfrentamento às situações de estresse e sensibilização, para a necessidade de aproveitamento dos momentos oportunos para o relaxamento e a descoberta individual das habilidades subjetivas que estimulem as atitudes assertivas e emocionalmente equilibradas nas dificuldades diárias.

Em virtude das características inerentes às condições de trabalho, há o risco de desencadeamento de transtornos mentais afetando qualquer pessoa, setor ou organização. Dessa forma o psicólogo deve estimular o trabalhador a desenvolver suas capacidades e suas potencialidades⁽¹⁷⁾. Os transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho resultam, não de fatores isolados, mas de contextos de trabalho em interação com o corpo e o aparato psíquico dos trabalhadores⁽¹⁸⁾.

Com relação à saúde bucal foram realizadas orientações sobre a escovação adequada e as rotinas de cuidado para a prevenção de problemas odontológicos. A orientação nutricional foi desenvolvida para a valorização da alimentação saudável, como forma de cuidado à saúde, mesmo em situação de mobilidade. Frente a esse panorama, as nutricionistas demonstraram novas e possíveis formas de

alimentação saudável, adaptadas ao contexto desse grupo profissional. Em contrapartida, foram dispostos alimentos processados, ricos em sódio, gorduras e açúcares, e na oportunidade, a orientação das nutricionistas foi direcionada para os riscos ocasionados pelo consumo exagerado desses alimentos no comprometimento da saúde.

Como potencialidades da atividade pontuam-se: a implementação de estratégias para sensibilizar os motoristas da necessidade do cuidado à saúde; despertar na sociedade o reconhecimento dessa categoria profissional para o desenvolvimento econômico do país; e alertar sobre a vulnerabilidade a qual estão expostos.

Como desafios e dificuldades elencam-se: a necessidade de políticas intersetoriais que garantam a educação, incluída a educação em saúde; capacitação profissional; melhores condições de trabalho e o acesso aos serviços de saúde com as características adequadas para os trabalhadores em mobilidade⁽¹⁵⁾.

As características peculiares dessa profissão acabam por levar os motoristas de caminhão a adotarem hábitos de vida pouco saudáveis. Assim, as orientações devem abordar uma amplitude de problemas e riscos que normalmente atingem esses motoristas. Para isso, é essencial que existam parcerias que promovam a integralidade, a interdisciplinaridade e a intersetorialidade⁽¹⁹⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciaram-se que as atividades de educação em saúde incorporaram características de intervenção direcionadas à realidade do público-alvo como sujeito ativo do processo do cuidado para a melhoria da qualidade de vida.

Esperam-se que essas ações possam ajudar a produzir mudanças na sociedade e contribuir para a formulação e implementação de novas intervenções com foco na promoção da saúde. Fica, portanto, explicitada a necessidade de ações de saúde e apoio social a esses profissionais, com a implantação de políticas públicas direcionadas a esses indivíduos.

A condição de saúde em relação à qualidade de vida pode estar sendo considerada como segundo plano frente à necessidade de trabalho. Há vulnerabilidade quanto às práticas de risco, acréscimo de uso de drogas, álcool e relações sexuais, necessitando de desenvolvimento das ações programadas voltadas à prevenção nos diversos setores da saúde para os motoristas de caminhão.

INTERVENTION OF HEALTH EDUCATION ON HIGHWAY BR 116: EXPERIENCE REPORT**ABSTRACT**

This study aimed to describe the intervention activity in health education of the extension project Saúde at the BR. It is a descriptive study, of an experience report and the activities carried out at the base of the Federal Highway Police, are part of the semester schedule of the extension project. Intervention activities included nutritional guidelines on oral health, ergonomics, use of medications and psychoactive substances and on the influence of spirituality in coping with stress situations. They were associated to the evaluation of health conditions with: blood pressure measurement, capillary glycemia and immunization, verification of anthropometric measures and evaluation of body mass index, as well as practical demonstrations of health care, such as workout and relaxation. It was evidenced that the activities of health education incorporated characteristics of intervention directed to the reality of the target public as an active subject of the process of care to improve life quality.

Keywords: Health Education. Occupational Health. Truck Drivers. University Extension.

INTERVENCIÓN DE EDUCACIÓN EN SALUD EN LA AUTOPISTA BR 116: RELATO DE EXPERIENCIA**RESUMEN**

Este estudio tuvo como objetivo describir la actividad de intervención en educación en salud del proyecto de extensión Saúde na BR (Saúde en la autopista BR). Se trata de estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia y las actividades realizadas en la base de la Polícia Rodoviária Federal (Polícia Federal de Carreteras brasileña) integran el cronograma semestral del proyecto de extensión. Las actividades de intervención abarcan orientaciones nutricionales, sobre salud bucal, ergonomía, uso de medicamentos y sustancias psicoactivas y sobre la influencia de la espiritualidad en el enfrentamiento de situaciones de estrés. Fueron asociadas a la evaluación de condiciones de salud con: la toma de la presión arterial, glucemia capilar e inmunización, verificación de medidas antropométricas y evaluación de índice de masa corporal, así como demostraciones prácticas de cuidados de salud, como gimnasia laboral y relajamiento. Quedó evidente que las actividades de educación en salud incorporaron características de intervención dirigidas para la realidad del público blanco como sujeto activo del proceso del cuidado para mejoría de la calidad de vida.

Palabras clave: Educación en Salud. Salud del Trabajador. Conductores de Camión. Extensión Universitaria.

REFERÊNCIAS

1. Neto NMG, Sá GGM, Vasconcelos EMR, Silva TM, Santos AMR, Carvalho KM. Health education interventions on first aid measures for lay people in Brazil: integrative review. *Cienc Cuid Saude* [on-line]. 2017 (citado em 05 mar 2018), out-dez; 16(4). doi: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v16i4.38305>.
2. Ribeiro EHC, Garcia LMT, Salvador EP, Costa EF, Andrade DR, Latorre MRDO, et al. Assessment of the effectiveness of physical activity interventions in the Brazilian Unified Health System. *Rev Saude Publica*. 2017; 51:56. doi: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006654>.
3. Lacaz FAC. Continuum a adoecer e morrer os trabalhadores: as relações, entraves e desafios para o campo Saúde do Trabalhador. *Rev Bras Saude Ocup* (online). 2016 (citado em 22 fev 2017); 41(13):01-11. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000120415>.
4. Ferreira SS, Alvarez D. Organização do trabalho e comprometimento da saúde: um estudo em caminhoneiros. *Rev Elet Sist Gest* (online). 2013 (citado em 20 fev 2017), mar; 8(1):58-66. Available in: <http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/viewFile/V8N1A5/V8N1A5>
5. Beltrao FLL, Pena PGL. Associação entre síndrome metabólica e saúde no trabalho. *Rev Bras Med Trab*. 2013 (citado em 16 mar 2017); 11(1):3-18. ISSN Online 2447-0147. Available in: <file:///C:/Users/pse/Downloads/v11n1a02.pdf>.
6. Sedano GS, Ferreira SCM, Valente GSC, Chrisostimo MM. Educação em saúde: um desafio do enfermeiro do trabalho na atenção à saúde dos caminhoneiros. *J. res.: Fundam. care.* (online). 2010 (citado em 02 mar 2017), abr-jun; 2(2):760-769. Available in: <http://www.redalyc.org/pdf/5057/505750818002.pdf>.
7. Hipólito MCV, Masson VA, Monteiro MI, Gutierrez GL. Quality of working life: assessment of intervention studies. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(1):178-86. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0069>.
8. Gadotti M. Educação popular, educação social, educação comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. *Revista Diálogos*. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília. 2012 (citado em 02 mar 2017); dez; 18(1):10-32. Available in: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3909/2386>.
9. Simão TP, Chaves ECL, Iunes DH. Spiritual distress: the search for new evidence. *J. res. Fundam. care.* (online). 2015 (citado em 15 mar 2017); 7(2):2591-602. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2591-2602>.
10. Dal-Farra RA, Geremia C. Educação em saúde e espiritualidade: proposições metodológicas. *Rev. bras. educ. med.* 2010; out-dez; 34(4):587-97. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000400015>.
11. Rocha EM. Prevalência de obesidade e sedentarismo em caminhoneiros. *Revista Univar*. 2015 (citado em 15 mar 2017); 13 (1): 165-169. Available in: https://www.researchgate.net/publication/322527245_Prevalencia_de_obesidade_e_sedentarismo_em_caminhoneiros.
12. Notto VO, Brandão VL, Alves AF, Silva LM, D'Alessandro WB. Associação entre índice de massa corporal e circunferência da cintura com hipertensão arterial sistêmica em caminhoneiros. *Rev. Cereus*. 2017; jan-abr; 9(1):163-177. Available in: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1295>.
13. Mansour AP. Risk Factor for Cardiovascular Disease, Metabolic Syndrome and Sleepiness in Truck Drivers. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. 2015 (acesso em 28 jan 2017); 6 (105): 560-565. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20150132>.
14. Masson VA, Monteiro MI. Estilo de vida, aspectos de saúde e trabalho de motoristas de caminhão. *Rev Bras Enferm*. 2010 (acesso em 18 dez 2017); jul-ago; 63(4):533-40. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000400006>.
15. Leyton V, Sinagawa DM, Oliveira KC, Schmitz W, Andreuccetti G, De Martinis BS, et al. Amphetamine, cocaine and cannabinoids use among truck drivers on the roads in the State of São Paulo, Brazil. *Forensic Sci Int.* (online). 2012 (acesso em 25 jan 2017); 215(1-3):25-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.forsciint.2011.03.032>.

16. Knauth DR, Leal AF; Pilecco FB; Seffner F; Teixeira AMFB. Staying awake: truck drivers' vulnerability in Rio Grande do Sul, Southern Brazil. *Rev Saúde Pública*. 2012; 46(5):886-93. Available in: <https://scielosp.org/pdf/rsp/2012.v46n5/886-893/en>.

17. Ruas A, Paini JFP, Zago VLP. Detecção dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares dos profissionais caminhoneiros: prevenção, reflexão e conhecimento. *Perspectiva, Erechim*. 2010 (acesso em 10 jan 2017); mar; 34(125):147-15. Available in:

http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/125_82.pdf.

18. Gomes BF, Bonvicini CR. Saúde mental e o trabalho de caminhoneiros de cargas nas rodovias. *Psicologia e Saúde em Debate*. 2016; nov; 2(supl2):8-11. doi: <http://dx.doi.org/10.22289/2446-922X.V2S1A3>.

19. Souza WFS. Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: o que a psicologia tem a dizer e a contribuir para a saúde de quem trabalha? *Fractal, Rev. Psicol*. 2013; jan-mar; 25(1):99-108. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-02922013000100007>.

Endereço para correspondência: Gislene de Jesus Cruz Sanches. Rua José Moreira Sobrinho - Jequiezinho, Jequié - BA, CEP: 45206-190.

Data de recebimento: 14/05/2017

Data de aprovação: 28/06/2018